

## Grupo de Estudos da Bananeira (GEB): Construindo estratégias para o conhecimento da cultura da bananeira - relato de experiência

Fernanda dos Santos Nascimento<sup>1</sup>; Manassés dos Santos Silva<sup>2</sup>; Zalmar Santana Gonçalves<sup>2</sup>; Taíse Conceição Rodrigues<sup>3</sup>; Edson Perito Amorim<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Estudante de Mestrado em Recursos Genéticos Vegetais da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, feel.20@hotmail.com; <sup>2</sup>Estudante de Doutorado em Biotecnologia da Universidade Estadual de Feira de Santana, manasses.tec@hotmail.com; zalmarufrb@hotmail.com; <sup>3</sup>Estudante de Engenharia Florestal da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, taiserodrigues58@gmail.com; <sup>4</sup>Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura, edson.amorim@embrapa.br

A formação de profissionais cientistas requer um ensino de qualidade, capaz de proporcionar aptidão na realização de atividades de ensino e pesquisa. Nessa perspectiva, o Grupo de Estudos da Bananeira (GEB) surgiu em 2017, a partir de conversas entre estudantes de graduação, mestrado e doutorado, com objetivo de expandir o conhecimento sobre a cultura da bananeira em diferentes áreas de pesquisa em execução na Embrapa Mandioca e Fruticultura, com apoio dos pesquisadores orientadores. O GEB se constituiu de formas alternativas de abordagem na construção de conhecimento sobre a bananicultura e as tecnologias aplicadas na cultura. Atualmente o GEB é constituído por estudantes de graduação, vinculados aos cursos de Engenharias Agrônoma e Florestal e Ciências Biológicas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; e estudantes de Mestrado e Doutorado, vinculados aos cursos de Recursos Genéticos Vegetais da UFRB e Biotecnologia Vegetal da Universidade Estadual de Feira de Santana. Subsidiar os discentes na sistematização dos conhecimentos e favorecer a troca de conhecimentos tornou-se o principal objetivo do GEB, executado a partir de minicursos, oficinas, palestras, mesas-redondas; além de atividades de extensão tais como oficinas pedagógicas. Inicialmente foram realizados encontros para apresentações de trabalhos científicos que proporcionassem discussões sobre a cultura da bananeira nas mais diversas áreas de estudo, desde a morfologia e fisiologia, fitopatologia, biotecnologia, genética, biologia molecular, agronegócio, dentre outros. Durante o período de março de 2017 a março de 2018 o GEB realizou diversas atividades, a saber: Oficina sobre Noções de referência e citações de trabalhos acadêmicos / científicos; Palestra sobre o Programa de Melhoramento Genético e Banco de Germoplasma da Bananeira; Visita Técnica ao Laboratório de Cultura de Tecidos Vegetais; Minicurso sobre noções básicas de Estatística Experimental – *Programa R*; Atividade de Extensão em escola do ensino médio e técnico do município de Cruz das Almas, Bahia; Apresentações de trabalhos acadêmicos dos projetos de pesquisas em eventos locais; Exposição do GEB na 11ª Jornada Científica da Embrapa Mandioca e Fruticultura; Curso de Micropropagação ao PET Agronomia; além de eventos internos na Embrapa. O GEB desenvolveu um *Blog* (<https://grupoestudosbanana.wixsite.com/website>) para a divulgação em redes sociais, uma vez que esses meios de comunicação são ferramentas que propagam com maior facilidade as informações. Sendo assim, as atividades realizadas pelo GEB foram primordiais e extremamente válidas para a consolidação dos conhecimentos necessários sobre a cultura da bananeira, visando um bom desempenho nos projetos de pesquisa e, conseqüentemente, para a formação profissional.

**Significado e impacto do trabalho:** O Grupo de Estudos da Bananeira (GEB) visa contribuir com o processo de aprendizagem dos estudantes envolvidos, a partir das trocas de experiências, com isso enfatiza que o desenvolvimento de trabalho em grupo e a troca de informações são de suma importância no desenvolvimento da capacidade de relações sociais, crescimento pessoal e principalmente profissional, que acarretam de maneira favorável na autonomia do aprendiz, fazendo com que este tenha um maior conhecimento sobre todas as áreas que envolvem a bananicultura em nível nacional e mundial.